



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 853
QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

OLÍMPIADAS JAPÃO

Muto rebate estudo que põe Tóquio 2020 como a mais cara da história

ESPORTE | 8



Denis Balibouse

Wesley Costa



LANÇAMENTO

GOVERNO

Novos programas incentivam recuperação econômica

POLÍTICA | 4

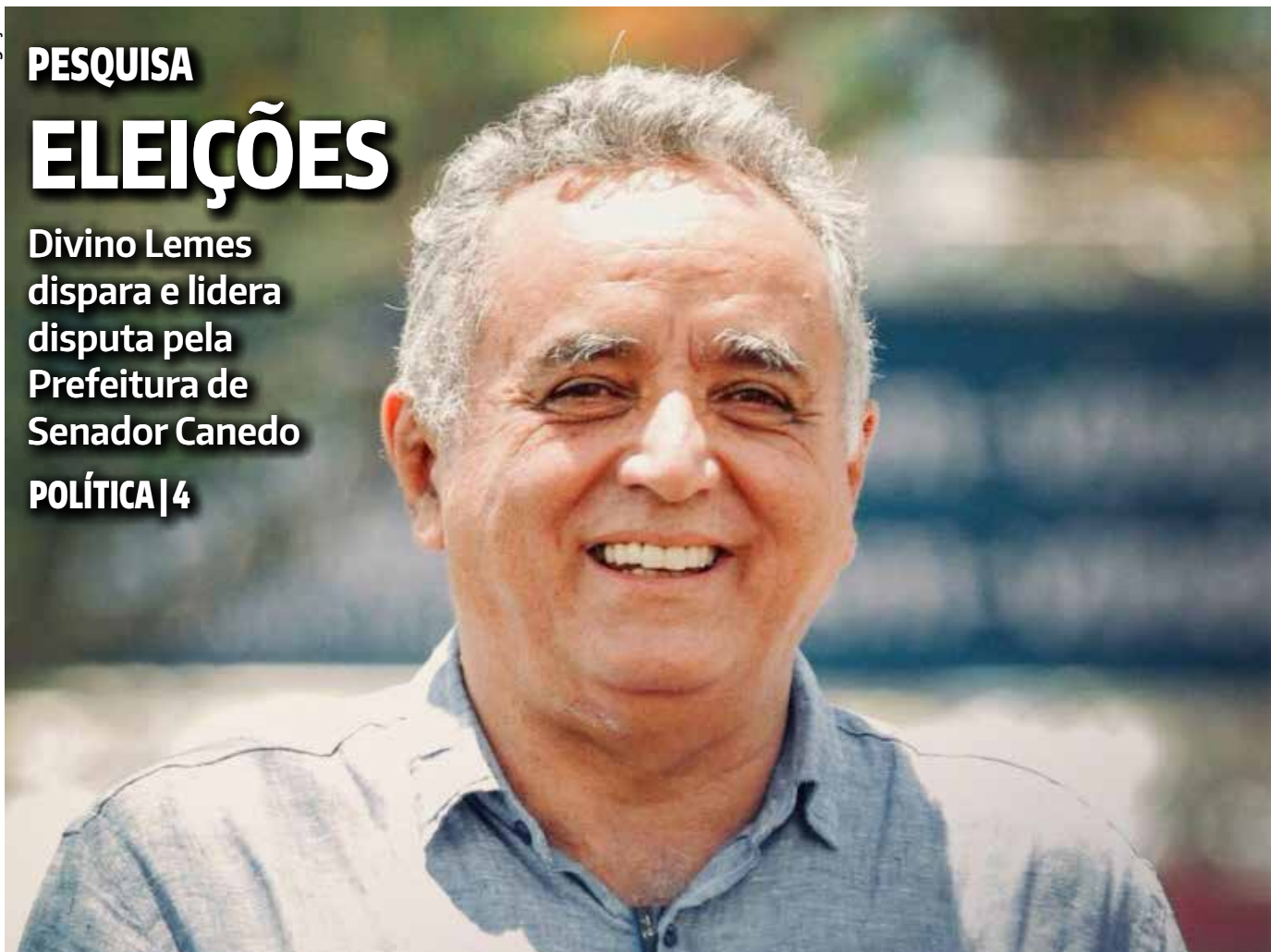
Divulgação

PESQUISA

ELEIÇÕES

Divino Lemes dispara e lidera disputa pela Prefeitura de Senador Canedo

POLÍTICA | 4



CONVENÇÃO

APARECIDA DE GOIÂNIA

PSD indica Veter Martins para vice e Podemos firma apoio à reeleição de Gustavo Mendanha

POLÍTICA | 3

IDEB

EDUCAÇÃO

Ensino médio tem maior salto de qualidade desde 2005

BRASIL | 6



MOMENTO POLÍTICO

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

 (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

PESQUISAS MUNICIPAIS TÊM APONTADO PARA APROVAÇÃO ELEVADA DE CAIADO E MANUTENÇÃO DOS VOTOS DE 2018

Sucedem-se pesquisas sobre as eleições municipais em que, aproveitando a oportunidade, são incluídas perguntas sobre a avaliação do governador Ronaldo Caiado. E os resultados são impressionantes. Não vale a pena citar nominalmente os institutos para não esticar a conversa, mas os dados recolhidos e lançados a seguir vêm daqueles com algum grau de credibilidade. Vamos lá: em Trindade, Caiado tem 69% de aprovação; Goiânia, 55%; Anápolis, 61%; Formosa, 56%; Caldas Novas, 57%; e Luziânia, 65%. São números esparsos que indicam para uma média estadual elevada, principalmente para um governante a três meses de completar dois anos de mandato, comprovando que Caiado mantém o apoio da maioria da população e preserva os pouco mais de 60% de votos que deram a ele a vitória em primeiro turno em 2018. E explicações não faltam. Antes de tudo, o perfil de honestidade pessoal e forte posicionamento anticorrupção, atestado pelo apoio à polícia goiana e pelas seguidas operações contra o desvio de recursos públicos. Depois, a reorganização administrativa e financeira do Estado, que diminuiu suas despesas, cortou superficialidades e paga as contas em dia, com destaque para a quitação da folha de pessoal dentro do mês trabalhado. E, por último, o sucesso do governador em mostrar que é um político bem intencionado e interessado em fazer o que é certo para beneficiar Goiás, e não apenas grupos políticos e econômicos – todos esses fatores criando um diferencial significativo em relação às gestões do passado. Nessa marcha batida, a reeleição em 2022 dificilmente será obstaculizada, acrescentando-se que a baixíssima eficiência da oposição também contribui para a hegemonia que Caiado assumiu na política estadual.



Fotos: Divulgação

JAYME RINCÓN É O GURU DE LUCAS CALIL, QUE É JOVEM, MAS TEM A CABEÇA NO PASSADO

O deputado estadual Lucas Calil, do PSD, vinha recebendo afagos de Maguito Vilela desde há muito tempo, tendo ouvido de viva voz, aliás, que seria o nome preferido para formar a chapa como candidato a vice caso o ex-prefeito de Aparecida conseguisse, como conseguiu, entrar na disputa pela prefeitura de Goiânia. Só que isso nunca foi mais do que um sonho maluco, em especial ao partir da premissa de que o partido comandado – e bem – pelo ex-deputado Vilmar Rocha aceitaria recuar para uma posição de inferioridade mesmo contando com um candidato natural, que era o deputado federal Francisco Jr., e finalmente se decidindo, corretamente, pelo senador Vanderlan Cardoso, que tem uma pinta de favorito na luta pelo Paço Municipal. Acreditem, leitoras e leitores, Maguito enviou essa proposta a Vilmar Rocha, que...riu. E Lucas Calil, tendo sobrado, agora ameaça abrir uma dissidência, ainda mais diante da coligação com o DEM. É uma pena. Está claro que, por trás de tudo isso, está o ex-presidente da antiga Agetop, Jayme Rincón, guru do jovem deputado – que, como se vê, continua atrelado a um passado que não voltará nunca mais em Goiás.

CAMPANHA PROMETE SER A MAIS POBRE DE TODOS OS TEMPOS QUANTO A PROPOSTAS

A campanha municipal em Goiânia promete ser a mais pobre de todos os tempos em matéria de propostas. Não há, até agora, entre os candidatos, nenhum que tenha se destacado por um discurso criativo ou, pelo menos, ancorado na realidade das goianienses e goianienses. E os maiores absurdos têm sido ditos, dentre os quais ninguém supera a promessa do deputado Major Araújo, postulante do PSL, que garante estar apto a construir um metrô na capital.

CORRIDA ELEITORAL VAI COMEÇAR EM CLIMA MUITO, MAS MUITO PROMISSOR PARA VANDERLAN

O clima eleitoral em Goiânia está se desenhando como promissor para o senador Vanderlan Cardoso, ao contrário das expectativas iniciais que apontavam para o favoritismo da candidatura de Maguito Vilela, caso, como foi, viabilizada. Não há nenhuma dúvida, hoje, de que ele, Vanderlan, é o favorito, provavelmente surpreendendo Maguito Vilela, que se imaginava como o grande beneficiado pela oportunidade aberta pela aposentadoria de Iris Rezende. Não foi o que aconteceu e o senador acabou se beneficiando como o candidato mais bem posicionado neste início de campanha, depois que o PSD, em um exercício de pragmatismo e ao mesmo tempo de visão de futuro, resolveu desistir do deputado Francisco Jr., não por algum demérito, mas por uma consciente e evidente decisão de conquista de poder a curto e a médio prazo.



IRIS NÃO SAIU NO AUGE E POR ISSO AGORA É DEFINIDO COMO “ARCAICO” E “ULTRAPASSADO”

Não é novidade que Iris Rezende anunciou a sua aposentadoria política sob pressão, aliás legítima, da família – preocupada com a sua idade avançada e os riscos a que se submeteria em época de riscos graves para a saúde trazidos pela pandemia da Covid 19. Ele renunciou, forçado, à participação em uma eleição que seria a mais fácil da sua vida e ao mesmo em que desenvolvia a melhor administração da sua história pessoal como homem público, acreditando em um raciocínio que agora está se mostrando como errado e infeliz. Mais ainda: na plenitude das suas condições de saúde, sem um único óbice, ainda que mínimo, para um dia a dia produtivo e desimpedido. Sim, leitoras e leitores, disseram a Iris que ele estaria se recolhendo no auge da sua carreira, reconhecido como o maior gestor de todos os tempos em Goiás e um exemplo para a História como o líder de maior e melhor trajetória em cargos de governo, ou, em outras palavras, afastando-se depois de ter cumprido seus compromissos coletivos da melhor maneira possível. Não se sabe se ele acreditou, mas o fato é que se submeteu – para, agora, menos duas semanas depois da fatídica decisão de desistir da reeleição, assistir ao espetáculo da sua imagem sendo desconstruída até pelos aliados e transformada em sinônimo de “arcaico” e “ultrapassado”.

3 NOMES VÃO POLARIZAR EM GOIÂNIA E MAIS 3 TERÃO ALGUMA CHANCE, EMBORA REMOTA

Tudo indica que, com apenas 60 dias de campanha até a data da eleição, 15 de novembro, a campanha em Goiânia não oferecerá nenhum espaço para o crescimento de candidatos desconhecidos do eleitorado – correndo o risco de se restringir a Vanderlan Cardoso (PSD), Maguito Vilela (MDB) e Adriana Accorsi (PT), no primeiro pelotão, com o segundo formado por Major Araújo (PSL), Dra. Cristina (PL) e Elias Vaz (PSB). Fora desse grupo, só mesmo um milagre poderá levar qualquer outro postulante a um desempenho nas urnas que não possa ser classificado como humilhante. Ao contrário do pensa muita gente, a eleição em Goiânia não está em aberto, porém centrada e direcionada a poucos nomes.

EM RESUMO

■ O deputado estadual José Nelto souou atrás de um acordo entre o MDB e o DEM para fortalecer a candidatura de Maguito Vilela em Goiânia. Ele queria, em troca, que Daniel Vilela liberasse a candidatura de Renato de Castro em Goianésia.

■ O deputado Talles Barreto enfrenta com a candidatura a prefeito de Goiânia um desafio que pode liquidar o seu futuro político, caso não consiga deslanchar e pelo menos marcar entre 5 e 10 pontos nas pesquisas.

■ Eleição mais do que definida em Rio Verde, onde o prefeito Paulo do Vale, do DEM, articulou bem, levou o apoio do presidente da Assembleia Lissauer Vieira e do governador Ronaldo Caiado e agora vai ganhar mais um mandato.

■ Na verdade, a prefeitura de Goiânia, depois de mais de 20 anos sob comando do PT e do MDB, está necessitando como nunca de um choque de gestão, parecido com o que Ronaldo Caiado aplicou no governo do Estado.

■ A liderança do deputado Dr. Antônio, do DEM, na disputa pela prefeitura de Trindade, confirmada pelas primeiras pesquisas, já era esperada. E mais ainda com o escândalo do Padre Robson, que atinge o prefeito Jânio Darrot.

■ O ex-governador Marconi Perillo até que se esforçou, mas acabou passando batido pelas articulações em torno das principais candidaturas a prefeito de Goiânia. Nem com o amigo Vilmar Rocha ele conseguiu aprofundar as conversas.

■ Modernidade, tema principal da campanha: a comparação entre Vanderlan Cardoso e Maguito Vilela, os dois candidatos que lideram em Goiânia, favorece muito mais o senador que o ex-prefeito de Aparecida. Disparado.

■ Em Luziânia, o deputado Diego Sorragatto, que deixou o PSDB para ser candidato a prefeito pelo DEM, está ampliando a diferença em relação à segunda colocada, a prefeita Professora Edna, do Podemos. Ele é o favorito.

■ O ex-vice e ex-governador José Eliton fez um discurso sem pé nem cabeça na convenção que escolheu Talles Barreto como candidato do PSDB em Goiânia. Ficou a impressão de que ele, até hoje, não absorveu as lições da derrota em 2018.

APARECIDA DE GOIÂNIA

PSD indica Veter Martins para vice e Podemos firma apoio à reeleição de Gustavo

O Partido Social Democrático (PSD) e Podemos oficializaram apoio ao pré-candidato a prefeito Gustavo Mendanha (MDB) durante convenções municipais realizadas na noite desta segunda-feira, 14

Participaram da convenção do PSD, o presidente municipal do partido, Divino Ajax, e os pré-candidatos a vereador. O partido indicou, durante a convenção, o atual vice-prefeito Veter Martins, para compor a chapa com Gustavo Mendanha.

“Vamos continuar nesse projeto e juntos procurar fazer o melhor por Aparecida. Nosso partido indicou a vice e desejamos a continuidade dessa gestão”, declarou Divino Ajax ao destacar aliança do PSD, liderado em Goiás pelo ex-deputado federal Vilmar Rocha, com o MDB.

Por videoconferência, Gustavo agradeceu o disse que ouvirá todos os partidos da coligação. “Agradeço ao presidente Vilmar Rocha, ao senador Vanderlan que muito tem ajudado Aparecida de Goiânia, e a todos aqueles que fazem parte do partido. E vamos andar juntos para dar sequência ao trabalho que temos realizado”. Sobre o partido indicar a vice, Gustavo considerou que

“Veter é um parceiro leal e dinâmico”.

Podemos

“Fomos o primeiro partido fora da base a declarar apoio ao prefeito Gustavo. Para o bem de Aparecida e para o bem da gestão, o Podemos decidiu andar com Gustavo”, declarou o secretário nacional do Podemos, Felipe Cortês, durante convenção municipal do partido.

O presidente do Podemos municipal, Rodrigo Estrela, completou que “foi uma decisão muito certa” o compromisso do partido em colaborar com o projeto de reeleição de Mendanha.

“Recebo com muita humildade o apoio do Podemos, liderado pelo deputado federal José Nelto. Nós temos hoje talvez uma das maiores coligações do nosso país. Isso aumenta ainda mais minha responsabilidade de continuar trabalhando. Eu quero fazer o melhor governo de todos os tempos”, agradeceu o prefeito Gustavo por meio de videoconferência.



Divulgação

EDUCAÇÃO

Nilson Gomes quer que toda escola de Goiânia seja bilíngue, com sala Google, 5G e disciplina militar



Divulgação

Pré-candidato a prefeito pelo Democratas, o jornalista Nilson Gomes diz que “a Educação em Goiânia precisa ser totalmente revista”. Por isso, incluiu em seu plano de governo, o Projeto 5G, as seguintes medidas:

- 1 – Todas as escolas públicas municipais serão bilíngues, inclusive os CMEIs (creches).
- 2 – Todas terão a melhor internet disponível (5G);
- 3 – Criar Escolas do

Corpo de Bombeiros, da PM e das Forças Armadas, em convênio com os governos federal e estadual. “Se não for possível a parceria completa, a Prefeitura complementa com pessoal da reserva para haver disciplina militarizada em todas as escolas de 6º ao 9º ano”;

- 4 – Os alunos de 6º a 9º terão também tablet e escola em tempo integral, com o contraturno em sua casa. “A Prefeitura vai fazer, via adminis-

tração direta e na medida de sua condição, sala Google na residência dos alunos. Eles não têm onde estudar”;

- 5 – A partir do 6º ano, as escolas vão passar a ser trilingues, acrescentando o Mandarim;

- 6 – Aliás, o turno extra só terá três matérias, Matemática, Inglês e Mandarim, “ensinadas via EAD em cursos adequados, com os melhores professores do mundo”;

- 7 – “A China é o maior

parceiro comercial de Goiás e do Brasil”, diz o jornalista. “Vou propor parceria pra bancar o ensino de Mandarim”;

- 8 – A despesa será pública: “Cada sala modelo Google, feita pela Comurg, vai custar R\$ 4 mil. A manutenção de internet 5G e energia será negociada com a concessionária em troca do aluguel do local dos postes, atualmente não cobrado”.

- 9 – O orçamento atual da Educação é suficiente.

GOVERNO

Novos programas incentivam recuperação econômica

No lançamento, governador destaca que Estado fez tarefa de casa ao reivindicar junto ao governo federal renegociação da dívida e incentivos fiscais a empresas do setor automobilístico

“**N**ão é hora de politizar. A minha preocupação é com mais empregos, mais créditos”, disse o governador Ronaldo Caiado durante o lançamento de dois novos programas voltados para a recuperação econômica do Estado, o Mais Empregos e o Mais Crédito. A solenidade de apresentação das duas iniciativas foi realizada na manhã desta segunda-feira (14/09), no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia.

A proposta dos programas é promover as conexões necessárias para manter as contratações de mão de obra pelas micro e pequenas empresas goianas, a partir da negociação de dívidas e acesso ao crédito. Ao mesmo tempo, espera-se atender a demanda do mercado ao qualificar os trabalhadores para que ocupem as vagas oferecidas.

Os empresários interessados na regularização de dívidas devem agendar atendimento pelo telefone (62) 3237-2630 ou pelo WhatsApp (62) 9-9640-3244 a partir desta segunda-feira (14/09). Será necessário informar a

lista de credores e apresentar uma proposta de plano de recuperação.

Um modelo está disponível no site da Secretaria da Retomada. O atendimento presencial para os dois programas será realizado na sede da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), entre os dias 14 e 25 de setembro, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Após o agendamento, uma banca de conciliação montada pela Acieg vai entrar em contato com os credores para dar início às negociações. “O que queremos, nessa ação, é criar um ambiente de renegociação e parcelamento desses débitos, dentro de uma realidade em que micro empresário consiga honrar as parcelas e acessar uma linha de crédito. Assim, continuarão a gerar empregos e movimentar a economia”, anunciou o titular da Secretaria da Retomada, César Moura.

Junto com a campanha de conciliação será realizada uma maratona de crédito, para que os empresários interessados possam se habilitar a linhas de crédito disponíveis – via

Banco do Brasil, Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento) e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) por meio do Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Os empresários contarão ainda com uma consultoria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a retomada

O titular da Retomada ressaltou que os programas são fruto de uma conexão entre instituições financeiras, entidades de classe e fornecedores de microempresas, incentivada pelo governo.

Durante a solenidade de lançamento dos programas, Caiado ressaltou que a recuperação econômica de Goiás no pós-pandemia é prioridade em seu governo e será pauta de outras reuniões durante a tarde desta segunda-feira. “Estarei em Brasília também tratando de condições para que o Estado sobreviva, para que busquemos mais empréstimos, junto a todas as políticas do governo federal. A nossa visão de governo é trabalhar para oferecer resultados à população. Essa é a nossa



Wesley Costa

pauta principal”, destacou.

Na ocasião, o governador mencionou que a recuperação de incentivos fiscais destinados a empresas do segmento automobilístico, que foram perdidos no final de 2018 e deixou Goiás em desvantagem em relação aos Estados do Norte e Nordeste do País, é uma de suas prioridades.

Para o governador, o Estado demonstra, diariamente, sua capacidade de recuperação e crescimento. Os novos programas de governo, apresentados pela Secretaria da Retomada, pasta criada especificamente para este fim, refletem o compromisso e a responsabilidade de sua gestão, ao buscar crescimento econômico sem

comprometer vidas. “Nós sabemos que ainda temos muito trabalho pela frente, tanto em relação às sequelas da Covid-19, como no desemprego e na demanda social que nós vamos enfrentar nos próximos meses”, ponderou.

Segundo Caiado, o momento requer unidade para que o Estado alcance resultados positivos. Aos representantes de entidades e instituições financeiras pediu: “Vamos afinar cada vez mais nossas ações. O governo está totalmente aberto para trabalharmos de forma conjunta. A minha preocupação agora é com mais empregos e mais créditos. A nossa visão de governo é trabalhar para dar resultado à população”.

Vantagens

De acordo com o presidente da Acieg, Rubens Fileti, uma das mais importantes características dos programas lançados é permitir que os pequenos e microempresários possam negociar suas dívidas, ter consultoria e, se necessário, obter crédito em um só lugar, tudo isso auxiliado por mediadores preparados para atendê-los.

“Vamos marcar, com este projeto, um caminho para a retomada com impacto real na vida das empresas. Ajudar o empresário a abrir espaço para novos investimentos, empregos e expansão. Isso é ser desenvolvimentista. Esse programa é único no Brasil”, salientou Rubens Fileti ao parabenizar o governador Ronaldo Caiado.

Divulgação



PESQUISA PODIUM

Divino Lemes dispara e lidera disputa pela Prefeitura de Senador Canedo

Pesquisa realizada pelo Instituto Podium, em parceria com o jornal Alô Canedo, mostra que o prefeito Divino Lemes (PSD) lidera a corrida pela disputa da prefeitura neste ano. Na estimulação, Divino lidera com 18,6%; seguido por Misael Oliveira (PDT), que tem

15%. O terceiro lugar é de Fernando Pellozo (PP), com 14,7%. O deputado Julio Pina (PRTB) ficou na quarta posição, com 8,4%.

O prefeito também lidera no cenário de levantamento espontâneo. No segundo cenário de estimulação, Divino está na frente, com 20,6%; segui-

do por Misael, com 16,2%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 9 de setembro, com 500 entrevistados em Senador Canedo. A margem de erro é de 3,9 pontos para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TRE-GO, com o protocolo GO-07347/2020.

MEIO AMBIENTE

Vazão do Rio Meia Ponte entra em Nível Crítico 1

A partir de agora novas ações serão tomadas pela Semad, como manter a vazão de 2.000 L/s para o abastecimento público

A Bacia do Rio Meia Ponte, que abastece Goiânia e Região Metropolitana, saiu do nível de alerta e atingiu o Nível Crítico 1. A constatação foi após medição realizada no domingo, quando a vazão média do Rio Meia Ponte em seu Ponto de Monitoramento 2 chegou a 5.143 litros por segundo

Isso significa que nos últimos sete dias a vazão de escoamento foi menor ou igual a 5.500 L/s, medida necessária para que a mudança de nível seja realizada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). A variante ocorre após mais de 110 dias sem chuva na região - exatamente 114 dias se completam nesta segunda-feira (14/9).

A partir de agora novas ações serão tomadas pela Semad, como manter a vazão de 2.000 L/s para o abastecimento público da Região Metropolitana de Goiânia (RMG); manter a articulação para a continuidade da campanha sobre uso racional (TV, Rádio, jornal e Mídias Sociais); manter a divulgação da situação da Bacia à sociedade e usuários (TV, Rádio, Jornal e Mídias Sociais).

Além disso, também será dada continuidade às reuniões com os usuários da Bacia (Articular junto as prefeituras e associações locais de produtores rurais e outros usuários que atuam dentro da bacia hidrográfica); e serão intensificadas campanhas de orientação e fiscalização dos usuários. Estas medidas integram o Nível Crítico 1 estabelecido pela



Wesley Costa

Deliberação nº 015/2020, aprovada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Meia Ponte no dia 1º de julho.

A situação no rio, no entanto, ainda é melhor que a dos anos anteriores. No ano de 2019, por exemplo, a vazão média já havia atingido o Nível Crítico III, quando a vazão de escoamento é menor ou igual a 3.000 L/s, no final do mês de Agosto. Isso não significa, porém, que a população não deve tomar certos cuidados a partir dos próximos dias, como manter economia da água e evitar desperdícios.

Níveis de atuação

A deliberação da CBH do Meia Ponte estabeleceu os níveis de criticidade da vazão do rio e as ações a serem tomadas pelo Governo de Goiás, por meio da Semad, que já decretou, no dia 3 de junho, situação de risco de emergência hídrica por 210 dias na bacia hidrográfica do Alto Rio Meia Ponte e definiu as ações para garantir o uso prioritário da água. O principal objetivo é evitar qualquer tipo de racionamento no abastecimento da região metropolitana de Goiânia e Anápolis.

Veja os níveis de criticidade e as ações previstas:

I. Nível de Atenção - Vazão de escoamento menor ou igual a 12.000 L/s

a) Iniciar a articulação para a campanha sobre uso racional (TV, Rádio, jornal e Mídias Sociais);

b) Divulgar a situação da Bacia à sociedade e usuários (TV, Rádio, Jornal e Mídias Sociais);

c) Iniciar as reuniões com os usuários da Bacia (Articular junto as prefeituras e associações locais de produtores rurais e outros usuários que atuam dentro da bacia hidrográfica);

d) Iniciar campanhas de fiscalização orientativa dos usuários.

II - Nível de Alerta - Vazão de escoamento menor ou igual a 9.000 L/s

a) Ampliar a articulação para a campanha sobre uso racional (TV, Rádio, jornal e Mídias Sociais);

b) Continuar divulgando a situação da Bacia à sociedade e usuários (TV, Rádio, Jornal e Mídias Sociais);

c) Dar sequência as reuniões com os usuários da Bacia (Articular junto as prefeituras e associações locais de produtores rurais e outros usuários que atuam dentro da bacia hidrográfica);

d) Dar continuidade as campanhas de orientação e fiscalização dos usuários.

III - Nível Crítico 1 - Vazão de escoamento menor ou igual a 5.500 L/s

a) Manter a vazão de 2.000 L/s para o abastecimento público da Região

Metropolitana de Goiânia - RMG;

b) Reduzir gradativamente a vazão remanescente até o mínimo de 2.000 L/s;

c) Manter a articulação para a continuidade da campanha sobre uso racional (TV, Rádio, jornal e Mídias Sociais);

d) Manter a divulgação da situação da Bacia à sociedade e usuários (TV, Rádio, Jornal e Mídias Sociais);

e) Dar continuidade as reuniões com os usuários da Bacia (Articular junto as prefeituras e associações locais de produtores rurais e outros usuários que atuam dentro da bacia hidrográfica);

f) Intensificar campanhas de orientação e fiscalização dos usuários.

IV - Nível Crítico 2 - Vazão de escoamento menor ou igual a 4.000 L/s

a) Redução de 25% dos volumes diários outorgados que realizam captação direta do corpo d'água (instituídos por portaria) ou dispensados de outorga (instituídos por declaração de uso insignificante) para todas as finalidades de usos, das águas superficiais e subterrâneas, exceto Abastecimento Público e Dessedentação Animal;

b) Manter a vazão de 2.000 L/s para o abastecimento público da Região Metropolitana de Goiânia - RMG;

c) Reduzir gradativamente a vazão remanescente até o mínimo de 1.000 L/s;

d) Manter a articulação para a continuidade da campanha sobre uso racional (TV, Rádio, jornal e Mídias Sociais);

e) Manter a divulgação da situação da Bacia à sociedade e usuários (TV, Rádio, Jornal e Mídias Sociais);

f) Dar continuidade as reuniões com os usuários da Bacia (Articular junto as prefeituras e associações locais de produtores rurais e outros usuários que atuam dentro da bacia hidrográfica);

g) Intensificar campanhas de orientação e fiscalização dos usuários;

h) Apresentar Plano de Racionamento de uso da água aos órgãos reguladores AGR/ARG, conforme Resoluções nº 110/2017 AGR e 001/2019 ARG, em função da redução dos volumes captados pela Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO.

V - Nível Crítico 3 - Vazão de escoamento menor ou igual a 3.000 L/s

a) Redução de 50% dos volumes diários outorgados que realizam captação direta do corpo d'água (instituídos por portaria) ou dispensados de outorga (instituídos por declaração de uso insignificante) para todas as finalidades

de usos, das águas superficiais e subterrâneas, exceto Abastecimento Público e Dessedentação Animal;

b) Reduzir gradativamente a vazão para o abastecimento público da Região Metropolitana de Goiânia - RMG até 1.000 L/s;

c) Manter a vazão remanescente de 1.000 L/s;

d) Implementar Plano de Racionamento de uso da água em função da redução dos volumes captados pela Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO, com ampla divulgação;

e) Intensificar campanhas de orientação e fiscalização dos usuários.

VI - Nível Crítico 4 - Vazão de escoamento menor ou igual a 2.000 L/s

a) Manter a redução de 50% dos volumes diários outorgados que realizam captação direta do corpo d'água (instituídos por portaria) ou dispensados de outorga (instituídos por declaração de uso insignificante) para todas as finalidades de usos, das águas superficiais e subterrâneas, exceto Abastecimento Público e Dessedentação Animal;

b) Manter a vazão de 1.000 L/s para o abastecimento público da Região Metropolitana de Goiânia - RMG; com consequente redução progressiva da vazão remanescente tendendo a zero.

EDUCAÇÃO

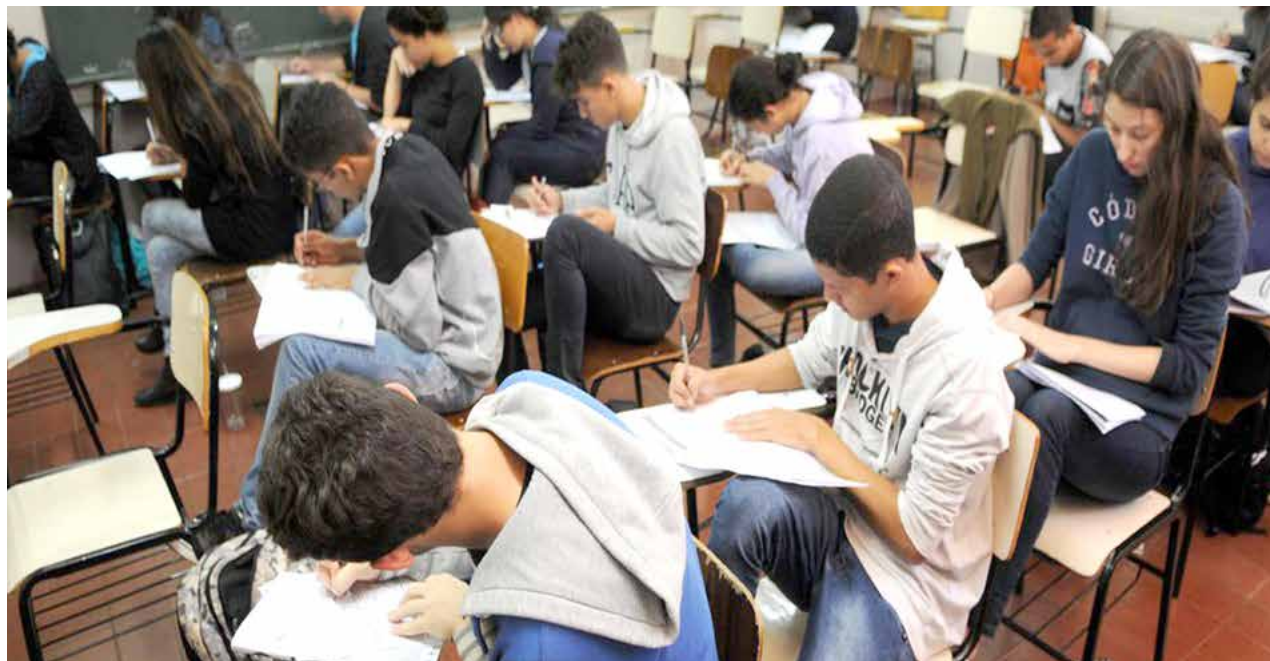
Ensino médio tem maior salto de qualidade desde 2005

Etapa de ensino foi a que mais avançou no Ideb

O ensino médio teve, em 2019, o maior salto no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) desde 2005. O Ideb é o principal indicador de qualidade da educação brasileira. Apesar do avanço, no entanto, a etapa não alcançou a meta prevista para o ano. Os dados do Ideb foram divulgados hoje (15) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O ensino médio é tido historicamente como a fase escolar mais crítica da educação básica, pela alta taxa de abandono e pelo baixo nível de aprendizagem. Desde 2013, o ensino médio não atinge a meta do Ideb.

O avanço de 0,4 ponto obtido entre 2017 e 2019, de acordo com os dados divulgados pelo Inep, foi o maior em toda a série histórica. Em 2005, o Ideb foi 3,4, passando para 3,5 em 2007 e para 3,6 em 2009. Entre 2011 e 2015, o Ideb do ensino médio



era 6,8. Nenhum estado alcançou a meta proposta para o ano de 2019. Houve uma queda de desempenho nas escolas do Amapá. Os maiores resultados foram obtidos pelas escolas privadas de Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

Considerando as redes de ensino, públicas e particulares, todos os estados apresentaram aumento no valor do Ideb no ensino médio, exceto Sergipe, que se manteve estável. Espírito Santo e Goiás são os estados com melhor desempenho no país, ambos com Ideb 4,8. Apenas Goiás atingiu a meta para o estado.

ficou estagnado em 3,7. Em 2017, avançou para 3,8 e, no ano passado, para 4,2. A meta para o ano, no entanto, era 5.

O Ideb é calculado a cada dois anos para o ensino fundamental e para o ensino médio, com base em dados de aprovação nas escolas e de desempenho dos estudantes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb avalia os conhecimentos dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O índice final varia de 0 a 10.

O índice tem metas di-

ferentes para cada ano de divulgação e também metas específicas nacionais, por unidade da federação, por rede de ensino e por escola. A intenção é que cada instância melhore os índices para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em termos numéricos, segundo o Inep, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6

em 2022, ano do bicentenário da Independência. Para o ensino médio, a meta final é 5,2. Esta é, portanto, a penúltima divulgação do Ideb antes do fim das metas previstas. A próxima será em 2022, referente a 2021.

Escolas públicas e privadas

A maior parte das matrículas do ensino médio está na rede pública. Entre essas escolas, aquelas que são geridas pelos estados concentram 97% dos estudantes. O Ideb

das públicas estaduais aumentou 0,4, passando de 3,5 em 2017 para 3,9 em 2019. Mesmo assim, a rede estadual ficou abaixo da meta, em 4,6. Apenas dois estados alcançaram a meta de 2019 para as escolas estaduais, Pernambuco e Goiás.

Já entre as escolas particulares, que concentram 12,2% das matrículas do ensino médio no país, o Ideb passou de 5,8 em 2017 para 6, em 2019, tendo um desempenho 2,1 pontos superior ao obtido pela rede estadual. A meta do Ideb para essas escolas

Mudanças no cálculo

No estudo, o Inep resalta que desde 2017 houve uma mudança no cálculo do Ideb do ensino médio. Até 2015, os resultados do ensino médio, diferentemente do ensino fundamental, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. A partir de 2017, o Saeb passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e assim, pela primeira vez, o Inep passou a calcular Ideb para as escolas de ensino médio.

NEGOCIAÇÃO

Correios aguardam decisão da Justiça sobre greve de trabalhadores



Apesar de ter parte do contingente funcional paralisado desde o dia 17 de agosto, os Correios registraram, nas últimas quatro semanas, mais de 187 milhões de cartas e encomendas entregues em todo o país.

Após sucessivas tentativas de negociação, os Correios anunciaram que aguardam decisão judicial sobre a greve para normalizar as atividades operacionais. Segundo nota divulgada pela empresa, as negociações estavam sendo feitas desde julho, e visavam preservar a saú-

de financeira da estatal com cortes de privilégios e "adequação à realidade do país". O julgamento da ação de dissídio coletivo está marcado para a próxima segunda-feira (21).

Em comunicado, os Correios afirmam que os termos exigidos pelos funcionários para a retomada regular das atividades põem em risco a economia que vinha sendo aplicada. A empresa registra prejuízo acumulado de R\$ 2,4 bilhões e esperava economizar cerca de R\$ 800 milhões ao ano. Segundo a estatal, esse valor, em

três anos, cobriria o déficit financeiro atual.

"É evidente, portanto, que não há margem para propostas incompatíveis com a situação econômica atual da instituição e do país, o que exclui de qualquer negociação a possibilidade de conceder reajustes", registra a nota.

A empresa lamenta ainda o contexto da pandemia, e afirma que a explosão do e-commerce – o comércio eletrônico, que depende exclusivamente do serviço de transporte e logística para a entrega de merca-

dorias, – seria uma forma de "alavancar o negócio em um dos poucos setores com capacidade para crescer neste período."

Greve

Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect), parte dos trabalhadores decidiu cruzar os braços em protesto contra a proposta de privatização da estatal e pela manutenção de benefícios trabalhistas. Os funcionários pedem ainda reajustes salariais.



GIRO Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Divulgação



Conforme publicado no Boletim MacroFiscal, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para a queda da economia este ano e elevou a estimativa para a inflação, por influência da alta nos preços dos alimentos. A estimativa para o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 4,7%, em relação ao boletim divulgado em junho. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Na projeção para o 3º trimestre, espera-se que a indústria, agropecuária e comércio sejam os principais motores para a retomada.

PIX

A partir do segundo trimestre de 2021, será possível fazer saques em estabelecimentos comerciais, utilizando o Pix, sistema de pagamento instantâneo que será lançado em novembro deste ano. O novo sistema de pagamentos instantâneos entrará em vigor em 16 de novembro. A ferramenta funcionará 24 horas por dia e os pagamentos serão processados em segundos. A ideia é substituir as transações com dinheiro em espécie ou por meio de transferências bancárias (TED - Transferência Eletrônica Disponível - e DOC - Documento de Ordem de Crédito) e débitos por transações entre pessoas.

EMPRESÁRIOS

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), chegou a 61,6 pontos em setembro, 4,6 pontos percentuais a mais que em agosto. Entretanto, mesmo depois de cinco altas consecutivas, o indicador está 3,1 pontos abaixo do registrado no mês imediatamente anterior à pandemia da covid-19, em fevereiro, quando estava em 64,7 pontos. O Icei é composto pelo Índice de Condições Atuais e o Índice de Expectativas. Os dois indicadores registraram aumento. Esses indicadores variam de 0 a 100 pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes.

CAMPANHA

Para ajudar os pequenos varejistas a movimentarem os comércios locais durante a retomada dos negócios, a Coca-Cola lançou a "Coca-Cola em Dobro", promoção válida até 29 de dezembro de 2020. A campanha possibilita que o cliente consegue resgatar uma bebida gratuitamente na compra de outra. Para participar, basta acessar o novo site da marca, se cadastrar, baixar o cupom e trocar no estabelecimento participante. Serão cerca de 40 mil pontos de venda envolvidos (entre restaurantes, bares, lanchonetes e padarias) - a maior cobertura das últimas promoções nacionais da marca.

RENDA BRASIL

Decisão sobre despesas públicas é da classe política, diz Paulo Guedes

Novo pacto federativo deve incluir desindexação, informa ministro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse hoje (15) que foi distorcida a informação sobre a criação do programa Renda Brasil e a desindexação de despesas públicas, que está sendo construída junto ao Congresso Nacional na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo.

Guedes lamentou a interpretação de veículos de imprensa de que o governo estaria com a intenção de congelar de congelar as aposentadorias para garantir recursos para o novo programa social que substituiria o Bolsa Família, pago a famílias que estão

em situação de pobreza extrema e miséria.

"Estão fazendo conexão de pontos que não necessariamente estão conectados", disse o ministro, durante participação virtual no evento Painel Telebrasil 2020. "O que estava sendo estudado é o efeito da desindexação sobre todas as despesas. Na hora que você constata que, para fazer um programa social um pouco melhor, você vai atingir alguém que é muito vulnerável, a decisão política é não prosseguir", afirmou.

De acordo com Guedes, a proposta do novo pacto federativo deve incluir a desindexação, desobrigação e desvinculação dos



orçamentos. Ou seja, os gestores públicos terão poder de decidir livremente em que área os recursos serão investidos. "A essência da política é decidir sobre a alocação dos gastos públicos, se vamos aumentar aqui, se vai dar para o Renda Brasil, se vai

fazer segurança hídrica no Nordeste ou fazer infraestrutura. É decisão política."

Segundo o ministro, ao mesmo tempo, estava sendo discutido o movimento de aterrissagem do auxílio emergencial aos mais vulneráveis, pago durante a pandemia de covid-19, e a

focalização dos programas sociais. "Havia a proposta de aterrissarmos em cima do programa Renda Brasil, que consolidaria vários programas públicos, como já foi feito antes, e poderia haver a aterrissagem em torno do nível um pouco acima do que era o Bolsa

Família antigo", disse.

Entretanto, diante das "distorções", o presidente tomou a decisão e, após o fim do auxílio emergencial, em dezembro, o governo manterá o Bolsa Família como programa de distribuição de renda, garantindo o reajustes de aposentadorias e do benefício de prestação continuada (BPC) - auxílio pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Guedes destacou ainda que, no pacto federativo, a proposta é a desindexação de todos os gastos e que, ao fazer isso, há uma parte que pode atingir os mais vulneráveis. "Evidentemente, politicamente, sempre pode ser decidido seguir [com] a indexação dos mais frágeis. Vamos continuar protegendo os mais frágeis."

Alan Santos/PR

OLIMPIADAS

Muto rebate estudo que põe Tóquio 2020 como a mais cara da história

Números divulgados nesta terça-feira desagradaram diretor-executivo

O diretor executivo dos Jogos de Tóquio (Japão), Toshio Muto, rejeitou números divulgados em uma publicação acadêmica nesta terça-feira (15), atestando que a Olimpíada no país deverá ser a mais cara da história, antes mesmo dos custos adicionais decorrentes do adiamento do evento.

Os Jogos de Tóquio foram adiados para o próximo ano, por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19) e, à medida que os organizadores buscam reorganizar o evento, os custos devem subir. O Comitê Olímpico Internacional já disse que o adiamento custará cerca de 800 milhões de dólares, enquanto os organizadores japoneses ainda não anunciaram qual será sua parcela na conta.

O último orçamento

dado pelo comitê organizador foi de U\$ 12,6 bilhões, anunciado em dezembro de 2019, meses antes do adiamento. No entanto, um amplo estudo da Universidade de Oxford, no Reino Unido, estimou os custos dos Jogos de Tóquio em 15,84 bilhões de dólares, antes mesmo do adiamento.

Em declaração após uma reunião do conselho executivo nesta terça (15), Muto rejeitou esses números. “Não há fundamento financeiro para os números revelados naquele relatório”, disse o diretor executivo. “Não estou em posição de fazer um comentário sobre isso; estou simplesmente confuso com isso.”

O relatório de Oxford acrescentou que o adiamento resultará “em bilhões de dólares em custos adicionais”.



Denis Balibouse

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br